

# Sociologia

**Oral - Pesquisa****Sociais Aplicadas - Sociologia****PROJETOS PROFISSIONAIS DE JOVENS RURAIS ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA DO SUL DE SANTA CATARINA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO****QUADROS, S. M., SALVARO, G. I. J.***sam\_quadros@hotmail.com, giovanasalvaro@unesc.net***Instituição: UNESC - UNESC****Laboratório / Grupo de Pesquisa: Grupo de estudos em desenvolvimento socioeconômico, agricultura familiar e educação do campo***Palavras-chave: Jovens; projetos profissionais; agricultura familiar.***Introdução**

O trabalho tem como objetivo descrever como se constituem projetos profissionais de jovens rurais estudantes de cursos técnicos em agropecuária do sul de Santa Catarina a partir de uma perspectiva de gênero (PIBIC/UNESC/CNPq - 2013-2014). O estudo se insere em uma rede de estudos do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Socioeconômico, Agricultura Familiar e Educação do Campo (UNESC/CNPq). Estudos recentes realizados no Brasil apontam para um esvaziamento seletivo do campo, ocasionando o envelhecimento populacional deste território (STROPASOLAS, 2006; WEISHEIMER, 2009; CORADINI, 2011, entre outros).

**Metodologia**

A pesquisa foi descritiva, bibliográfica e de campo. No estudo de campo, o instrumento de coleta de dados foi um questionário, constituído por questões abertas e fechadas. Os sujeitos da pesquisa foram 36 jovens estudantes de um curso técnico em agropecuária de uma instituição federal de ensino (SC), no mês de novembro de 2013. Na análise dos dados foram aliados procedimentos quantitativos (software estatístico Sphinx Léxica) e qualitativos, pela análise de conteúdo (BARDIN, 2009). Os resultados e discussão foram organizados a partir de três categorias temáticas: 1) Caracterização sociodemográfica dos/as jovens; 2) A escolha pelo curso técnico em agropecuária no "curso" dos projetos profissionais dos/as jovens; 3) O rural e suas (im) possibilidades no projeto profissional de jovens.

**Resultados e Discussão**

Dos sujeitos pesquisados, 28 são do sexo masculino e sete do sexo feminino, com idades entre 17 e 21 anos, predominando a idade de 18 anos (61,1%). Os/as jovens se declararam

solteiros/as e sem filhos. Foi constatado que mais de 80% dos/as jovens moram com os pais, sendo que, em 60% dos casos, as famílias são constituídas por três a quatro pessoas. Em relação ao tamanho das propriedades familiares, 80% possuem até 20 hectares ou menos. O município de maior frequência de residência é o de Santa Rosa do Sul (22%), seguido de Praia Grande (16,7%), totalizando 20 municípios. Dos/as estudantes, 58,3% residem em áreas rurais e 41,7% em áreas urbanas. Durante o ano letivo, um total de 18 jovens (51,4%) utiliza o alojamento da própria instituição. No universo pesquisado, as jovens representaram 20% do total de estudantes, o que pode indicar uma tendência a masculinização do curso e certa relação com o êxodo rural de mulheres. Em linhas gerais, foram verificadas questões relativas à escolha do curso e perspectiva profissional dos/as jovens a partir de projetos que, em grande medida, evidenciam processos de identificação com atividades agropecuárias.

**Conclusão**

Entre outros estudos que observam o êxodo rural seletivo, o realizado por Spanevello (2008), em uma região do Rio Grande do Sul, ressalta a implicação da dinâmica sucessória em tal processo migratório, orientada por questões de gênero e pela divisão sexual do trabalho na agricultura. A escolha pelo curso técnico emergiu por questões relacionadas à área de atuação da agropecuária como um mercado promissor de trabalho. Foram destacadas também questões acerca das possibilidades e impossibilidades dos/as jovens se estabelecerem com produtores/as rurais, bem como de permanecerem e assumirem a propriedade familiar.

**Referências Bibliográficas**

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2009.

CORADINI, Lucas. Projetos profissionais juvenis e a perspectiva de reprodução social na agricultura familiar. 2011. Dissertação (Mestrado em Sociologia) Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SPANVELLO, Rosani Marisa. A dinâmica sucessória na agricultura familiar. 2008. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

STROPASOLAS, Valmir Luiz. O mundo rural no horizonte dos jovens. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

WEISHEIMER, Nilson. A situação juvenil na agricultura familiar. 2009. Tese (Doutorado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

#### **Fonte Financiadora**

PIBIC/UNESC/CNPq (2013-2014).